

16ª Catequese

Calasanz e a “interna inclinação”



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

1. Para que foi criado o ser humano? Qual é o sentido da vida?

Santo Inácio de Loiola, fundador dos Jesuítas e teólogo que teve grande influência em nosso Santo Padre, afirmava em 1548: *“O homem é criado para louvar, prestar reverência e servir a Deus nosso Senhor e, mediante isto, salvar a sua alma”*. A Igreja e a própria experiência do ser humano nos confirmam que o sentido definitivo da vida humana é Deus; de Deus viemos e a Deus voltamos; em quanto somos peregrinos na terra, nos esforçamos por caminhar unidos a Deus; também São José de Calasanz orava com esse desejo: ***“Conserva, Senhor meu coração, em paz e unido a ti, Tu que podes acalmar a tempestade do mar”***.

Assim, como um neném recém nascido busca ser acalmado pelo colo e o abraço da mãe ou do pai, da mesma forma a vida do ser humano tende para Deus, busca ser acalmada por seu Criador: *“Nos fizeste, Senhor, para ti e nosso coração estará inquieto até que descanse em ti”*, falava o fantástico Santo Agostinho, no século IV.

2. A *‘interna inclinação’* em São José de Calasanz

Então, o que é o mais importante da vida? O fundamental da vida é responder bem a essa tendência ou atração para Deus que todo ser humano traz impressa em seu coração. Nosso Santo chamou a essa tendência de *‘interna inclinação’*; é a inclinação que Deus imprime no coração de cada um e que nos faz sentir sempre saudades de Deus, saudades do seu amor. Quando a pessoa descobre sua *‘interna inclinação’* e para onde a leva, terá achado a chave da felicidade e da plenitude.

Calasanz, a partir dessa visão bíblica do ser humano, *“feito à imagem e semelhança de Deus”* (Gn 1,26), afirmava que cada criança nascia já com sua *‘interna inclinação’*, ou *‘guia do Espírito Santo’*; e que o bom educador Escolápio era aquele que ajudava a cada menino/a a descobrir sua própria e *‘interna inclinação’*, aquilo que Deus tem para ele, ou para ela, de forma única e pessoal.

Este conceito calasânico da *‘interna inclinação’* é de grande importância na hora de compreender a educação das crianças e jovens.

O caminho educativo Escolápico consistirá, então, em ajudar ao jovem a descobrir em seu interior sua *'interna inclinação'*, sua forma única de viver como filho/a de Deus para alcançar a felicidade da vida.

Calasanz a chamava também de ***'guia do Espírito Santo'***: *"Sobre um ponto queremos prevenir de coração ao Mestre: que descubra em cada Noviço a interna inclinação ou, o que é o mesmo, a guia do Espírito Santo, que ensina aos humildes a orar com gemidos inefáveis; por esse caminho se esforçará em levar a cada um até a cima da perfeição"* (Constituições de Calasanz, n. 23; Narni-Itália, 1621).

O nosso querido Pe. Padilla, Escolápico em Colômbia, explica que para Calasanz a *'interna inclinação'* é:

- A voz de Deus dentro da pessoa; o Santo o afirma assim: *"A voz de Deus é voz do Espírito, que vai e vem, toca o coração e passa, nem se sabe de onde vem ou quando sopra; importa, pois, muito, estar sempre alerta para que não chegue de improviso e se afaste sem fruto"* (EP c. 131 de 22/11/1622).
- A verdadeira presença do Senhor: com nosso espírito, que são as potências interiores (inteligência, liberdade e vontade), deve-se ficar atento às conversas do "homem interior" que é a verdadeira presença do Senhor, vivo e resplandecente, de onde nasce como de uma fonte a plenitude do Amor.
- E a *'interna inclinação'*, para Calasanz, se manifesta nesse lugar de paz que existe em toda pessoa; numa ação do Espírito Santo que deixa luz e força (*"os toques do Espírito"*, como diz o Pe. Padilla); através de qualidades, aptidões e talentos recebidos; no impulso ou inclinação para uma vocação específica; nas Palavras que o Senhor deixa no coração; no desejo do Amor ordenado.

3. A função reveladora do carisma Escolápico



Para nosso Santo, o chamado vocacional já está impresso no coração de cada criança desde o momento em que Deus sonhou sua vida e pronunciou seu nome. A pessoa está chamada a descobrir a proposta de Deus seguindo sua *'interna inclinação'*.

O carisma Escolápico realiza sua função reveladora; ele mostra para o jovem uma forma de viver desde Deus; o jovem se sentirá atraído internamente se percebe que coincide e que existe uma relação de identidade entre o que nele habita (o chamado de Deus) e o que está conhecendo, revelado pelo carisma Escolápico (nossa vida e missão).

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

Jo 3,1-8 - Sl 139 (138) - Mt 6,5-6 - Rm 8,14-17

b) Textos da Igreja:

“A tua vocação te orienta para tirares fora o melhor de ti mesmo para a glória de Deus e para o bem dos outros. Não se trata apenas de fazer coisas, mas fazê-las com um significado, uma orientação (isso seria a ‘interna inclinação’ da qual falamos nesta Catequese). *A propósito, Santo Alberto Hurtado dizia aos jovens que se deve tomar muito a sério o rumo* (a ‘interna inclinação’ de novo!): «Num barco, o piloto negligente é despedido sem remissão, porque joga com algo demasiado sagrado. E nós, na vida, cuidamos do nosso rumo? Qual é o teu rumo? (...) Peço a cada um de vós que lhe dê a máxima importância, porque acertar nisto equivale simplesmente a ter êxito; e não o conseguir é simplesmente falhar»” (Papa Francisco, *Christus Vivit*, n. 257; Roma, 2019).

c) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

1. Explica com tuas palavras o que é a ‘interna inclinação’?
2. Percebes que estás sendo guiado em tua vida pelo Espírito Santo, que estás seguindo tua ‘interna inclinação’?
Em que o percebes?
3. Estás conhecendo o Carisma Escolápico; o que ele está te revelando de ti?
4. Descobres dentro de ti alguma identificação por ele?
5. Comenta um pouco as frases sublinhadas do Papa.